

portfólio



As imagens de Rosangela Rennó inserem-se no contexto de pesquisas de novas linguagens que surgiram nos anos 80 e que ocasionaram a virtual expansão do campo fotográfico, comumente batizada de fotografia expandida ou pós-fotografia.

Um dos grandes destaques desta nova geração, a trajetória de Rennó tem como antecedente, no campo das artes visuais, o legado da fotografia concreta realizada na década de 1950 por renomados fotógrafos como José Oiticica Filho e Geraldo de Barros e, mais recentemente, os trabalhos realizados a partir de fotografias por artistas plásticos de reconhecida importância no cenário das artes plásticas brasileiras, como Waltércio Caldas, Ana Bella Geiger, Iole de Freitas e Antônio Dias.

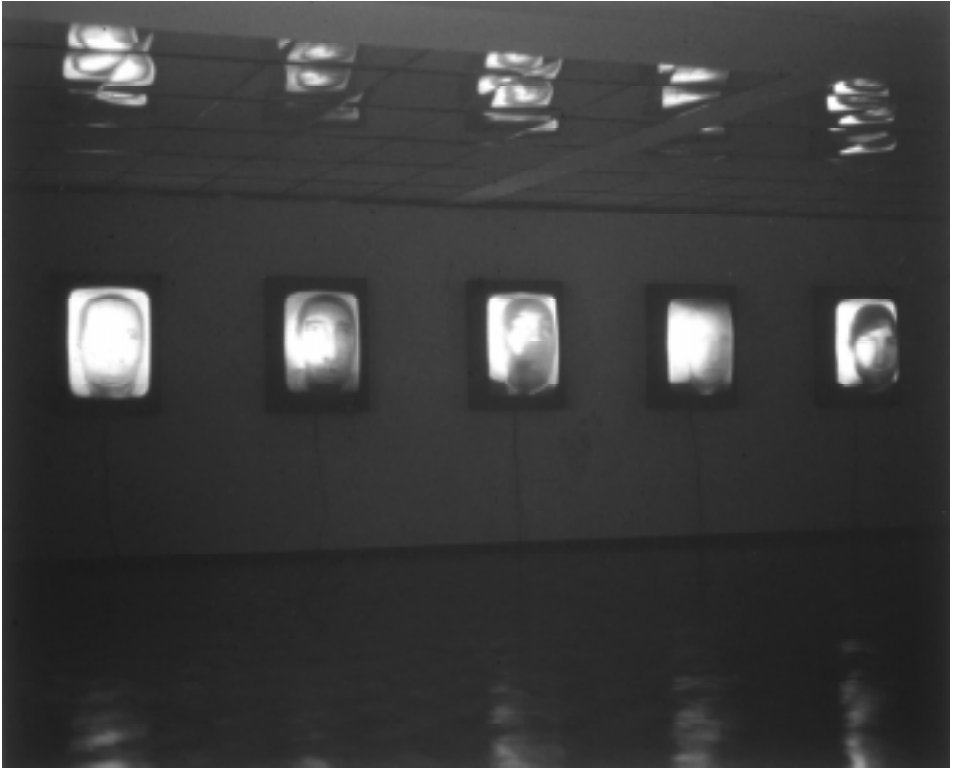
Além recorrer a imagens de arquivo, Rennó utiliza, na realização de seu trabalho, fotos veiculadas nos jornais diários; fotos de álbuns de família anônimos e pessoais e fotos descartadas pelos profissionais do 3x4 e da fotografia social.

Em “As afinidades eletivas”, de 1990, a fotógrafa recorreu a dois retratos do seu álbum de família para criar uma percepção caleidoscópica da relação de um casal. Efeito obtido a partir do cruzamento de dois slides preto e branco que ocasionalmente superpostos proporcionam, a depender do ângulo pelo qual é visto, a imagem das duas figuras em par ou isoladas.

Em “Puzzles”, Rosangela cria um outro objeto, desta vez bidimensional, que solicita a participação gestual do observador, que deve literalmente jogá-lo. Dispostos na forma de quebra-cabeça estes fragmentados da imagem distribuem-se aleatoriamente na moldura, em oposição frontal à rigidez do retrato clássico que aspirava representar a identidade indivisa e objetiva, do modelo.

Neste trabalho, como nos demais apresentados nesta seção, a artista utilizou-se de fotos recolhidas em estúdios fotográficos populares. É o caso da série de 33 retratos apresentada no Paço das Artes, em São Paulo, intitulada “Duas lições de realismo fantástico” e da série de fotografias sobre lentes, na forma de bolhas, intitulada “Humorais”.

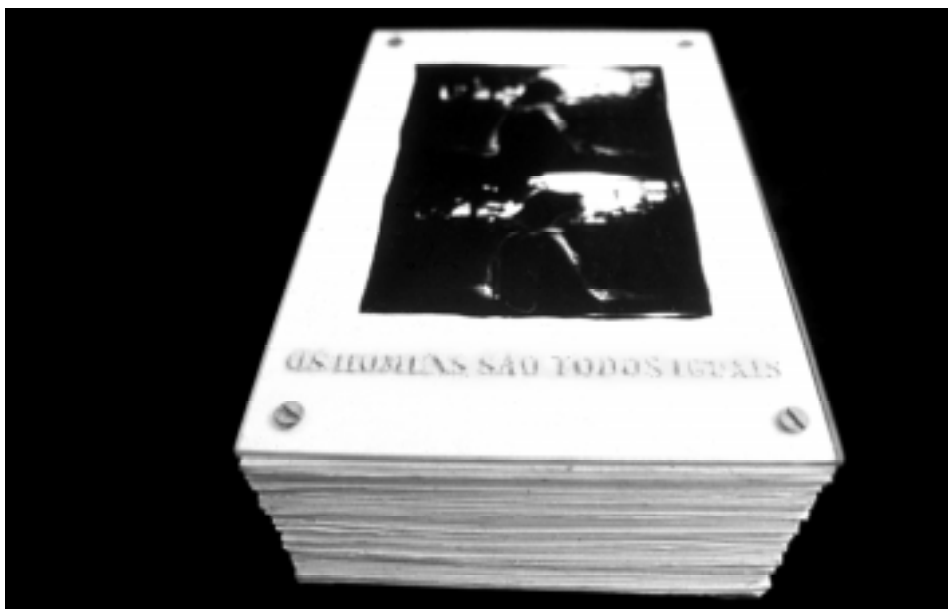
Antonio Fatorelli



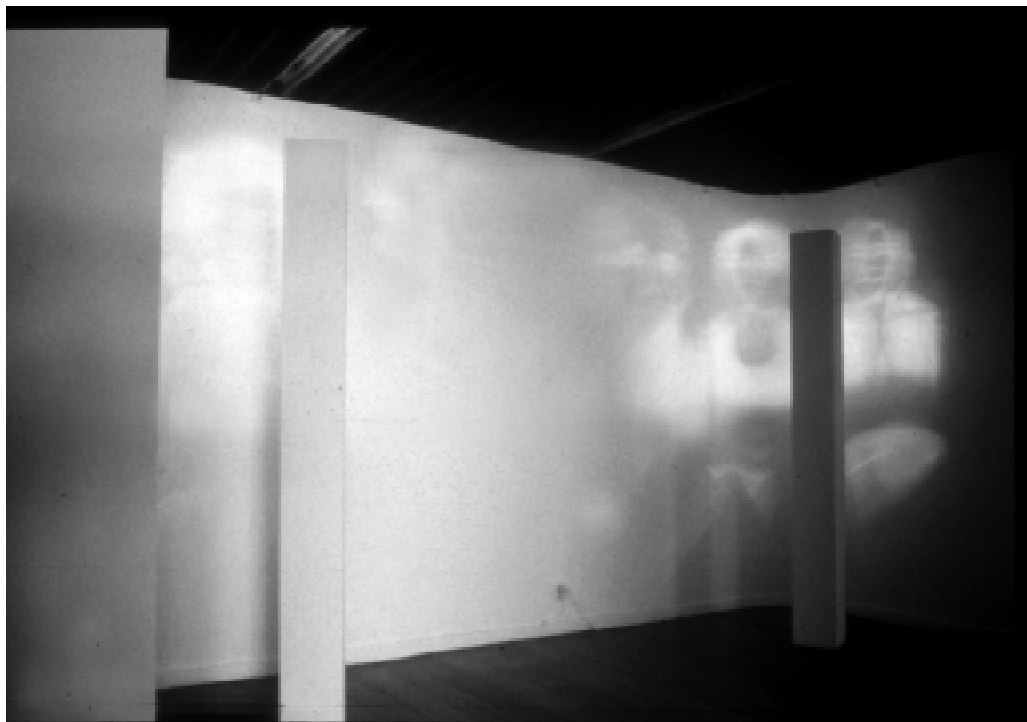
Humorais, 1993



As afinidades eletivas, 1990



Os homens são todos iguais, 1991



Lições de realismo fantástico, s.d.

ROSÂNGELA RENNÓ é artista visual, residente no Rio de Janeiro, já tendo realizado diversas exposições individuais e de grupo, no Brasil e no exterior. Atualmente é bolsista da Fundação Guggenheim.

ANTÔNIO FATORELLI é fotógrafo, professor e pesquisador da Escola de Comunicação da UFRJ.